



## SNQTB INAUGURA NOVA DELEGAÇÃO EM BRAGA



newsletter  
março 2018

SINDICATO NACIONAL DOS QUADROS E TÉCNICOS BANCÁRIOS

### DESTAQUES

- ▶ Reunião com a Administração do Banco Santander Totta
- ▶ Seguro de Saúde Complementar Internamento
- ▶ Entrevista a Carla Cunha - Comissão Sindical Montepio
- ▶ SNQTB inaugura nova Delegação em Braga
- ▶ Imóveis SNQTB para arrendamento
- ▶ Alergias de primavera
- ▶ Curso de verão em Inglaterra
- ▶ Espaço Opinião - Paulo Gonçalves Marcos

Workshop 'Como agir perante conflitos'



Curso de verão em Inglaterra



SAMS Quadros reforça presença nos Açores





*Tiago Teixeira*  
Diretor Nacional  
Pelouro Marketing

Caro (a) sócio(a),

Na edição do mês de março antevemos a chegada da primavera, com conselhos indispensáveis aos mais suscetíveis às alergias típicas da estação. Não esquecemos as celebrações da Páscoa, que encerram o mês em beleza, com algumas sugestões para celebrar a época em família.

Este mês apresentamos-lhe também mais uma edição dos cursos de verão em Inglaterra, uma atividade que se tem demonstrado um sucesso, com grande recetividade por parte dos nossos sócios e das suas famílias. As inscrições já estão abertas, não perca esta oportunidade e descubra um pouco mais sobre o programa!

Para o espaço entrevista do mês de março convidámos Carla Cunha, da Comissão Sindical do Montepio, que nos oferece uma visão objetiva do trabalho realizado pelo grupo que integra - quais as principais preocupações dos bancários nos dias de hoje e de que forma se podem estabelecer objetivos a curto-médio prazo para a profissão.

Acabamos da melhor forma, com a inauguração da nossa delegação em Braga, reafirmando a nossa promessa: em 2018 estaremos mais próximos dos nossos associados, todos os dias, em todas as ocasiões.

Boas leituras!

## Reunião com a Administração do Banco Santander Totta



A equipa do SNQTB reuniu com o Conselho de Administração do Banco Santander Totta (BST), sendo daí resultantes as seguintes conclusões:

- Relativamente ao Banco Popular (BP), a Administração do BST garantiu que a integração jurídica das duas instituições, de trabalhadores e de equipas de trabalho se encontra concluída;
- Até final de fevereiro todos os balcões provenientes do BP terão a imagem do BST;
- A fusão de balcões entre a rede BST e BP irá ocorrer à semelhança do que aconteceu com a integração dos balcões do Banif;
- Foi garantido, de forma clara, não estar previsto, qualquer plano de despedimentos;
- Os trabalhadores que se encontram na Primestar serão integrados no BST de forma automática.
- Foi ainda assegurado que eventuais cessações de contratos de trabalho serão realizadas através de reformas e por acordo com os trabalhadores do banco, de forma transversal e independentemente da sua instituição de origem. O SNQTB continuará a acompanhar com proximidade e de forma interventiva a integração dos trabalhadores do Banco Popular Portugal no Banco Santander Totta.



**mis**  
MEDIÇÃO INDEPENDENTE DE SEGUROS

### Seguro de Saúde Complementar Internamento

A MIS - Mediação Independente de Seguros, mediadora de seguros do SNQTB - Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários disponibiliza um seguro que garante valores não cobertos pelo SAMS Quadros em caso de Assistência Médica Hospitalar, por apenas mais 5€/mês.

Estão cobertas por este seguro despesas como a diária hospitalar da pessoa segura, honorários médicos e cirúrgicos, e outras despesas de internamento. Com um custo de apenas 60€ por ano por agregado familiar, o seguro oferece uma cobertura total de 5.000€.



### Workshop 'Como agir perante conflitos'

A delegação de Leiria recebeu o workshop 'Como agir perante conflitos', uma iniciativa do SNQTB e da Fundação Social Bancária. A sessão de trabalho dividiu-se em 6 etapas:

- O Conflito;
- Estratégias para Gerir as Emoções;
- Estratégias na Gestão e Resolução de Conflitos;
- A assertividade na Comunicação;
- Como gerir conflitos e gerar energias positivas;
- Plano de Ação.

O workshop tem como objetivo alertar os participantes para as formas mais construtivas de responder aos conflitos e foi orientado pela Dra. Ana Paula Santos, licenciada em Psicologia pela FPCE da Universidade de Coimbra.



## SNQTB inaugura nova Delegação em Braga

O SNQTB inaugurou, no passado dia 26 de fevereiro, a nova Delegação de Braga, numa cerimónia que contou com a presença do presidente, Paulo Gonçalves Marcos.

Situado no Centro Comercial Santa Bárbara, no centro histórico da cidade, o novo espaço permitirá aos associados um acesso rápido e personalizado aos serviços do sindicato. Depois das novas delegações de Viseu, Leiria, Santarém e Faro inauguradas em 2017, o SNQTB mantém o ritmo de crescimento este ano com mais aberturas e reforço de equipas regionais. «Estamos num ciclo de grande dinamismo e de aproximação aos associados de todo o território nacional», afirmou Paulo Gonçalves Marcos. «A nossa missão é servir e dignificar estes profissionais da banca e para isso é necessário estar próximo deles e conhecer os seus problemas e necessidades para encontrar soluções e respostas. Esta é a nossa visão do sindicalismo moderno e interventivo».

A nova Delegação de Braga tem como coordenador Alberto Rocha e vai disponibilizar um conjunto de serviços em diversas áreas, como sindicalismo, saúde (SAMS Quadros), reforma (Fundo de pensões e PPR's), seguros, ações sociais e de lazer, aos muitos associados da região. Irá também assegurar maior proximidade com as entidades locais, através da criação de parcerias e projetos comuns.

SNQTB Delegação de Braga  
Centro Comercial Santa Bárbara,  
Rua Dr. Justino da Cruz, nº 110,  
2º Piso, salas 7 e 9  
4700-314 Braga

## Entrevista a Carla Cunha



Há quanto tempo integra a Comissão Sindical do Montepio? O que a levou a integrar a equipa?

Integro a comissão sindical desde janeiro de 2016. A surpresa do convite levou-me a repensar a minha posição relativamente ao sindicalismo e apenas aceitei porque me identifiquei fortemente com o grupo de trabalho. A forma como esta direção e todos os elementos envolvidos participam na vida dos bancários, a preocupação constante com o bem estar social, profissional e de saúde quer no presente, quer no futuro, levou-me a sentir vontade de abraçar este projeto.

Vivemos numa era complexa para a banca e tenho a forte convicção de que só um sindicato independente, apartidário, apresenta condições para melhor defender e proteger a nossa classe. Reconheço ao SNQTB toda essa independência e capacidade para representar os bancários. Afirmo-se como o maior sindicato português, muito próximo do que é o sindicalismo no norte da Europa e com o qual eu me identifico. Penso que o sindicalismo tem que se adaptar às novas tendências, sem perder identidade.

### Comissão Sindical Montepio

Quais as principais preocupações dos empregados bancários neste momento?

A era digital chegou a todas as empresas e a banca não é exceção. O facto de podermos fazer várias operações bancárias sem necessidade de nos deslocarmos aos bancos cria a ideia de que o capital humano pode ser reduzido. Ora, se por um lado a era digital, que percorre um caminho a meu ver irreversível, é um ponto favorável no desenvolvimento, por outro cria receio nos empregados bancários. Não nos podemos esquecer de quem ao longo destes últimos anos de sucessivas crises económicas e financeiras “aguentou” o sector bancário, diariamente... um setor que é acima de tudo de confiança e relação, laços que só se criam com muita dedicação por parte dos bancários, sacrificando horas que muitas vezes são devidas à família.

Se até há poucos anos trabalhar na banca era garantia de “emprego para a vida”, uma vez que praticamente não existia desemprego no sector bancário, hoje convictamente não o podemos afirmar. Vivemos uma época de profunda reestruturação com despedimentos, acordos, extinções de postos de trabalho, trazendo instabilidade aos bancários... é aqui, neste contexto, que o SNQTB tem sido atento, antecipando, apoiando e estando próximo de todos, reunindo com as administrações dos bancos de forma periódica, apresentando soluções alternativas para minimizar o prejuízo dos empregados bancários, em muitos casos com reconhecido sucesso. Note-se o apelo que o SNQTB tem feito aos restantes sindicatos, para uma mesa negocial única, reforçando assim a capacidade negocial dos bancários.

Quais os projetos/objetivos da Comissão a curto-médio prazo?

A comissão sindical existe no Montepio desde março de 2015. É composta por um coordenador e dois responsáveis regionais. Tem como principal missão representar todos os sócios junto do SNQTB e vice-versa. É, no fundo, uma ponte para que o sindicato esteja próximo da realidade e especificidade dos trabalhadores do Montepio.

A comissão sindical pretende manter a sua proximidade junto dos trabalhadores continuando o seu trabalho no terreno, as visitas constantes aos balcões e restantes departamentos levando informação, esclarecendo e recolhendo necessidades e preocupações. Pretende ser uma ponte de negociação ordeira, tentando junto da instituição a resolução sem conflitos das situações apresentadas por cada trabalhador.

Sendo a gestão da saúde dos bancários gerida pelos sindicatos através do SAMS Quadros, a comissão sindical também dá apoio nessa área, agilizando e esclarecendo. As preocupações como a reforma, as leis laborais e o clima social bancário são também uma das nossas prioridades.



## SAMS Quadros reforça presença nos Açores

O SAMS Quadros celebrou um novo acordo com a Associação de Socorros Mútuos em Ponta Delgada, uma unidade que disponibiliza consultas de Cardiologia, Cirurgia Geral, Medicina Geral e Familiar, Medicina Interna, Otorrinolaringologia e Pneumologia. Celebrou igualmente acordo com a Clínica Pediátrica de S. Gonçalo, com a Clínica Moderna e com a Clínica Pediátrica de Ponta Delgada.

Além deste novo membro da rede, que por si só já representa um claro sinal de investimento no Arquipélago dos Açores, o SAMS Quadros reforçou também o seu acordo com a Clínica de São Sebastião, na mesma ilha, através da renegociação do regime de preços, que passou a regime de faturação, o que significa que a grande maioria dos atos não será paga na unidade, mas posteriormente por encontro de contas entre o sindicato e o beneficiário. Também foram alvo de revisão acordo com a CAL - Clínica do Aparelho Locomotor, uma referência em imagiologia e o acordo com a Clínica de Bom Jesus, onde podem contar com mais de 70 eventos médicos em regime de preço fechado.

### Alergias de primavera

O fim do inverno aproxima-se a passos largos, o que, para grande parte da população, significa também lidar com espirros, tosse, irritações cutâneas, olhos vermelhos e outros sintomas das primeiras alergias de primavera.

Se apresenta algum desses indícios, o mais aconselhável é consultar o seu médico, que deve posteriormente indicar anti-histamínicos adequados ao seu tipo de alergia. O uso de óculos de sol é também um forte aliado contra os pólenes, visto que evita o contacto direto com os seus olhos. Se usa lentes de contacto, os cuidados devem ser redobrados.



# CURSO DE VERÃO EM INGLATERRA

**FSB**  
FUNDAÇÃO SOCIAL BANCÁRIA



## Curso de verão em Inglaterra

À semelhança do que aconteceu no verão de 2017, o SNQTB e a Fundação Social Bancária oferecem um curso de verão em Inglaterra, para jovens com idades compreendidas entre os 12 e os 17 anos.

O programa, que junta a formação ao divertimento, conjuga o ensino da língua inglesa com um típico colégio britânico com ambiente internacional, onde todos os participantes têm oportunidade de conviver com jovens de várias nacionalidades, podendo aperfeiçoar a língua dentro e fora da sala de aula, uma vez que o tempo é ocupado com atividades recreativas, desportos e excursões.

Todos os grupos serão sempre acompanhados por representantes do SNQTB, com experiência nesta área.



## Imóveis SNQTB para arrendamento

No catálogo de imóveis que o SNQTB tem disponíveis para venda e arrendamento, destacam-se duas propriedades para arrendamento, ambos em Lisboa. Os espaços estão construídos sob a tipologia de escritório, sendo um deles um T6 e o outro um T5, ambos com áreas brutas a rondar os 200m<sup>2</sup>. Para mais informações sobre o arrendamento das duas propriedades, consulte por favor a página do SNQTB, onde poderá encontrar informação adicional.

MORADAS: Avenida Miguel Bombarda n.º 56, 2.º Esq.º e 2.º Drt.º 1050-166 Lisboa



Acompanhe-nos ainda em [www.facebook.com/snqtb](https://www.facebook.com/snqtb) e fique a par de todas as novidades!

# *Espaço Opinião*

## Chegou a hora da recuperação de rendimentos

Nos últimos sete anos, os bancários em Portugal perderam 7,5 pontos percentuais do seu poder de compra. Não estamos a falar de algo despiendo, muito pelo contrário. Entre 2011 e 2017, os bancários foram dura e pesadamente atingidos nos seus vencimentos pela erosão provocada pela inflação.

Por outras palavras, nos últimos sete anos, como sabe qualquer bancário, o valor cumulativo de 1,5% dos aumentos salariais foi manifestamente insuficiente para compensar os 9% registados na inflação acumulada.

A este efeito negativo juntou-se ainda o “enorme aumento de impostos”, para citar Vítor Gaspar, ministro das Finanças entre 2011 e 2013, a quem competiu a implementação de parte do programa de assistência externa da Troika em Portugal.

A vigência da Troika cessou, entretanto, em 2014, mas não os seus efeitos e o seu impacto que ainda permanecem em parte por reverter. Basta pensar no valor do IVA, nos escalões de IRS, e na eliminação ou restrição de deduções em sede do mesmo imposto, para o verificar.

Ora, num contexto externo e interno que é cada vez mais favorável para as Instituições de Crédito, em nome da equidade e da mais elementar justiça, urge também encetar, sem mais demoras, um plano de recuperação de rendimentos para os trabalhadores da banca.

O SNQTB elege este ano de 2018 como ponto de viragem e lutará por isso, de forma responsável, naturalmente, como tem sido sempre seu apanágio e em linha com a matriz do seu ADN.

Desafiámos, para esse efeito, outras forças sindicais a juntarem-se a nós nesta luta de interesse comum e em nome dos superiores interesses dos bancários.

No momento em escrevo este artigo, finais de fevereiro, é com satisfação que vos posso informar que temos, nesta causa comum aos bancários, o alinhamento de dois outros sindicatos e a anuência tática de um outro.

Portanto, somos já quatro forças sindicais num total de sete. Faltam, contudo, os sindicatos da FEBASE que persistem obstinadamente na vertigem suicida da negociação unilateral.

Essas forças sindicais, que insistem na recusa de integrar uma única mesa negocial, terão solicitado, de forma unilateral, um aumento sobre as tabelas de níveis remuneratórios de 3% e recebido como resposta, por parte da Associação Portuguesa de Bancos (APB), uma contraproposta de aumento de 0,4%...!

Repito, a APB propôs à FEBASE um insignificante aumento de 0,4%. Eis os brilhantes resultados que se alcançam quando se entra na luta negocial de forma isolada e sectária, ignorando as mais elementares regras de prudência e bom senso sindical.

Tenho a certeza absoluta que os bancários não compreendem, nem se revêem, em comportamentos - alinhados amiúde a obediências partidárias que conflituam com a própria noção de sindicato, enquanto organização de pessoas livres - estéreis de matriz isolacionista, ou de ‘trincheira’. Tais comportamentos até poderiam ter tido sentido num passado distante, mas são seguramente um anacronismo no presente.

É um erro negocial que, a persistir, pagaremos todos muito caro - por este caminho será muito mais difícil entrarmos numa rota de recuperação de rendimentos - e do qual apenas beneficiam as Instituições de Crédito.

Da minha parte, estou aqui para zelar única e exclusivamente pelos interesses dos sócios do SNQTB e dos bancários em geral. E é por eles, e para eles, que farei os sacrifícios necessários para levar este empreendimento a bom porto. Oxalá, no final do dia, todos possamos dizer o mesmo. Todos. Numa única mesa negocial.

*Paulo Gonçalves Marcos*

Presidente da Direção do SNQTB e do Conselho Diretivo do SAMS Quadros

